

CORPO, ESTIGMA E TRANSFORMAÇÃO: UM OLHAR SOBRE A EXPERIÊNCIA DE MULHERES EM CIRURGIA BARIÁTRICA



<https://doi.org/10.22533/at.ed.224122515045>

Data de aceite: 06/05/2025

Jaqueline Aparecida Ferreira

Enfermeira graduada em enfermagem na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC)
Criciúma - SC, Brasil.

Gabriel Savi Mondo Ramos

Enfermeiro graduado em enfermagem na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) e Membro do Laboratório de Psiquiatria Translacional da Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma - SC, Brasil.

Paula Ioppi Zugno

Enfermeira, Mestre em Biociências, Professora do Curso de Enfermagem e Membro do GP NEPIES. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC).
Criciúma, SC, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-8312-2334>.

Susane Raquel Périco Pavei

Mestre em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Enfermagem e Membro do GP NEPIES. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma - SC, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-3796-2321>

Ioná Vieira Bez Birolo

Mestre em Enfermagem, Professora do Curso de Enfermagem e Membro do GP NEPIES. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma - SC, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-6298-563X>

Mágada Tessmann

Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Enfermagem e Membro do GP NEPIES. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma - SC, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-7292-4526>.

Valdemira Santana Dagostin

Doutora em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Enfermagem e Membro do GP NEPIES. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma - SC, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-6269-9134>.

Neiva Junkes Hoepers

Mestre em Ciências da Saúde, Professora do Curso de Enfermagem e Membro do GP NEPIES. Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), Criciúma - SC, Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-3731-9766>.

RESUMO: Introdução: A obesidade é uma doença crônica multifatorial, cuja etiologia envolve predisposição genética, fatores metabólicos, hábitos alimentares e estilo de vida. Com alta relevância epidemiológica, está associada a comorbidades crônicas não transmissíveis. A cirurgia bariátrica surge como uma abordagem eficaz, com procedimentos que promovem restrição gástrica e má absorção intestinal, como bypass gástrico, gastrectomia vertical e banda gástrica ajustável. **Objetivo:** Analisar os impactos biopsicossociais da cirurgia bariátrica em mulheres com obesidade. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo e transversal, realizado por meio de entrevistas semiestruturadas com 10 questões abertas, aplicadas a 10 mulheres obesas candidatas à cirurgia bariátrica, nos meses de setembro e outubro de 2024. **Resultados:** A principal motivação para a cirurgia foi melhorar a autoestima e a qualidade de vida, como apontado em estudos sobre o impacto psicológico da obesidade. As participantes relataram ansiedade no pré-operatório, alinhando-se à literatura que discute o peso emocional de intervenções cirúrgicas. As expectativas incluem mudanças no comportamento e no estilo de vida, corroborando pesquisas que associam a bariátrica à transformação comportamental. **Conclusão:** Elementos socioculturais influenciam a decisão pela cirurgia bariátrica. O estigma social, amplificado pela mídia e padrões estéticos dominantes, afeta significativamente o bem-estar das mulheres, como apontado por autores que estudam a pressão psicossocial gerada pela construção do corpo ideal. A cirurgia bariátrica surge como uma intervenção decisiva, não apenas para saúde física, mas também para o equilíbrio emocional e social. **Palavras-chave:** Cirurgia Bariátrica. Mulheres. Impacto Social. Estigma Social. Biopsicosocial.

BODY, STIGMA, AND TRANSFORMATION: A LOOK AT THE EXPERIENCE OF WOMEN IN BARIATRIC SURGERY

ABSTRACT: Introduction: Obesity is a chronic multifactorial disease whose etiology involves genetic predisposition, metabolic factors, eating habits, and lifestyle. With high epidemiological relevance, it is associated with chronic non-communicable comorbidities. Bariatric surgery emerges as an effective approach, including procedures that promote gastric restriction and intestinal malabsorption, such as gastric bypass, vertical sleeve gastrectomy, and adjustable gastric banding. **Objective:** To analyze the biopsychosocial impacts of bariatric surgery in women with obesity. **Method:** A qualitative, descriptive, and cross-sectional study conducted through semi-structured interviews with 10 open-ended questions applied to 10 obese women who were candidates for bariatric surgery. **Results:** The primary motivation for surgery was the improvement of self-esteem and quality of life, as highlighted in studies on the psychological impact of obesity. Participants reported preoperative anxiety, aligning with literature that discusses the emotional burden of surgical interventions. Expectations included behavioral changes and lifestyle reconfiguration, corroborating research linking bariatric surgery to behavioral transformation. **Conclusion:** Sociocultural factors significantly influence the decision to undergo bariatric surgery. Social stigma, amplified by media and dominant aesthetic standards, profoundly impacts the well-being of women, as discussed by authors studying the psychosocial pressure created by the construction of the ideal body. Bariatric surgery emerges as a decisive intervention, not only for physical health but also for emotional and social balance.

KEYWORDS: Bariatric Surgery. Women. Social Impact. Social Stigma. Biopsychosocial.

INTRODUÇÃO

O diagnóstico de obesidade apresentou crescimento exponencial nas últimas quatro décadas, duplicando em escala mundial e atingindo mais de um terço da população global. Esse distúrbio de saúde, com uma tendência transversal de diagnóstico, afeta diversos grupos populacionais, independentemente de idade, etnia, sexo ou perfil socioeconômico (Mehrza, 2020). Esse cenário demanda uma investigação mais aprofundada sobre a obesidade, tanto para identificar lacunas no conhecimento quanto para esclarecer os fatores associados à doença.

O agravamento dessa condição coloca a obesidade entre as principais preocupações de saúde pública global, devido à sua relação direta com diversas comorbidades, como doenças cardiovasculares (hipertensão, insuficiência cardíaca, acidente vascular cerebral e aterosclerose), respiratórias (asma e apneia do sono), metabólicas como diabetes tipo 2, neoplasias malignas e disfunções hepáticas (Araujo et al, 2022).

Reconhecida como uma doença crônica multifatorial, a obesidade resulta da interação complexa de fatores genéticos, metabólicos, comportamentais e ambientais (Ferrulli, 2021). A Organização Mundial da Saúde (OMS) define a obesidade como o acúmulo excessivo de tecido adiposo corporal prejudicial à saúde, frequentemente mensurado por índices antropométricos, como o índice de massa corporal (IMC) e a razão cintura-quadril, amplamente utilizados desde 1972 (Mazurap et al., 2020).

Entre as opções terapêuticas para o tratamento clínico da obesidade, destaca-se a cirurgia bariátrica, considerada altamente eficaz. Essa intervenção é indicada, sobretudo, para pacientes com obesidade grave ou que não obtiveram sucesso com métodos conservadores, como reeducação alimentar, prática de exercícios físicos e uso de medicamentos anorexígenos ou inibidores de apetite. Os principais procedimentos incluem o bypass gástrico, que altera o trajeto gastrointestinal; a gastrectomia vertical (método “sleeve”), que reduz o tamanho do estômago; e a banda gástrica ajustável, que promove restrição alimentar e/ou má absorção de nutrientes e calorias (Roth & Giordano, 2023).

Além das implicações físicas, a decisão pela cirurgia bariátrica frequentemente está ligada a fatores psicológicos e sociais. Insatisfação com a imagem corporal e pressões estéticas impostas pela sociedade têm se mostrado motivações relevantes, especialmente para indivíduos que enfrentam estigmas sociais e sofrimento psicológico relacionados ao excesso de peso. Estudos indicam que mulheres com obesidade tendem a apresentar maior insatisfação corporal em comparação àquelas com peso dentro ou abaixo do considerado ideal (Makarawung, 2023).

Nesse contexto, a cirurgia bariátrica não apenas atua na redução do peso e prevenção de comorbidades, mas também exerce impacto significativo na qualidade de vida e saúde mental dos pacientes. A decisão por essa intervenção geralmente resulta de múltiplos fatores, incluindo limitações funcionais, condições de saúde, frustrações com tentativas anteriores de emagrecimento, pressão social e distorções da autoimagem (Lupher, Lynch & Zalesin, 2021).

Diante do exposto, definiu-se como objetivo central deste estudo analisar os impactos biopsicossociais da cirurgia bariátrica em mulheres com obesidade.

METODOLOGIA

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, descritiva, exploratória e de campo, realizada em um hospital localizado no extremo sul de Santa Catarina. Os participantes foram selecionados por conveniência, sendo mulheres com idades entre 18 e 50 anos internadas para tratamento cirúrgico bariátrico. As participantes foram convidadas a integrar o estudo desde que tivessem disponibilidade para serem entrevistadas, disposição para abordar o tema proposto e atendessem aos critérios de inclusão, como diagnóstico de obesidade, acompanhamento para cirurgia bariátrica, capacidade cognitiva preservada e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A amostra final foi composta por 10 mulheres.

Utilizou-se uma entrevista semiestruturada com 12 questões aplicadas individualmente em uma sala privativa. As entrevistas foram conduzidas pela própria autora, que explicou os objetivos da pesquisa e obteve o consentimento das participantes, conforme preconizado pela Resolução 510/2016. A coleta de dados foi realizada entre setembro e outubro de 2024.

Os dados obtidos foram analisados por meio da análise de conteúdo, envolvendo as etapas de ordenação, classificação e categorização das informações (Minayo, 1988). Para garantir o sigilo das participantes, foram utilizados códigos alfanuméricos, designados pela letra “P” seguida do respectivo número (P1 a P10), em conformidade com as diretrizes das Resoluções 466/2012 e 510/2016, que regulam pesquisas com seres humanos e grupos vulneráveis.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Extremo Sul Catarinense (CEP-UNESC) e seguiu todas as normas éticas estabelecidas para estudos dessa natureza, sob o parecer de número 6.918.771.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo principal deste estudo foi compreender o impacto da cirurgia bariátrica na vida de mulheres obesas, explorando os fatores motivacionais, as implicações psicossociais, os elementos predominantes na decisão pela cirurgia, e identificando a influência da pressão midiática e do estigma social entre as pacientes.

PERFIL DAS PESQUISADAS

O estudo contou com a participação de 10 mulheres internadas em um hospital no extremo sul de Santa Catarina, com idades entre 20 e 53 anos. Quanto à escolaridade, 2 participantes tinham Ensino Fundamental incompleto, 7 haviam concluído o Ensino Médio e 1 possuía Ensino Fundamental completo. Todas as pacientes estavam inseridas no protocolo do Estabelecimento Assistencial de Saúde para realização da cirurgia bariátrica.

CATEGORIZAÇÃO DOS DADOS

A análise das respostas obtidas a partir das entrevistas aplicadas gerou as seguintes categorias: **Categoria 1:** Motivação para a realização da cirurgia bariátrica; **Categoria 2:** Processo para a cirurgia bariátrica; **Categoria 3:** Expectativas pós-cirurgia bariátrica.

Para assegurar o sigilo das participantes, as identidades foram preservadas utilizando a letra “P” (Pacientes), seguida de números de identificação que variam de P1 a P10.

CATEGORIA 1: MOTIVAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA CIRURGIA BARIÁTRICA

As participantes deste estudo relataram múltiplas motivações para optar pela cirurgia, sendo a busca por melhora na saúde a mais frequente. Muitas evidenciaram preocupações relacionadas ao desenvolvimento ou agravamento de comorbidades, como hipertensão e diabetes. Além disso, o desejo de transformação estética também foi destacado por quatro (4) das dez (10) participantes, que expressaram frustrações com a própria imagem corporal, sentimentos de vergonha ligados ao peso e situações delicadas causadas pela pressão social.

A percepção negativa da autoimagem não apenas impacta o bem-estar psicológico, mas também intensifica a exclusão social e o isolamento. Esses achados corroboram estudos que relacionam obesidade ao estigma social e à discriminação (Brijesh & Madhok, 2022).

Sobre tentativas anteriores de emagrecimento, mais da metade das participantes relatou resultados insignificantes com dietas, exercícios físicos e medicamentos. Esse perfil está alinhado ao descrito na literatura como característico de candidatos à cirurgia bariátrica (Roth & Giordano, 2023).

Além disso, as respostas evidenciaram o impacto da obesidade na qualidade de vida, incluindo insatisfação com a autoestima, dificuldades para encontrar roupas adequadas, limitações para acessar determinados espaços e dores psicológicas associadas à anedonia. Estudos sugerem que a obesidade limita a participação em atividades sociais e cotidianas, reduzindo a autopercepção de vaidade e o bem-estar psicológico (Palmeira et al., 2020).

Outro ponto frequentemente citado foi a associação entre doenças crônicas não transmissíveis, como Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial (HAS), além de dores articulares, como motivação para a cirurgia. Esses fatores são consistentes com a literatura, que indica DM e HAS como as comorbidades mais prevalentes em pacientes obesos (Rubino et al., 2020).

As participantes destacaram que o processo de preparação para a cirurgia bariátrica é complexo e exaustivo, envolvendo consultas com uma equipe multidisciplinar, realização de exames laboratoriais e de imagem, além de acompanhamento contínuo. Esse processo é essencial para garantir a segurança do procedimento e a adesão às mudanças comportamentais exigidas no pós-operatório (Lupher, Lynch & Zalesin, 2021).

O preparo psicológico foi apontado como especialmente desafiador, já que exige o enfrentamento de questões emocionais profundas relacionadas à alimentação e à autoimagem. Mais da metade das participantes relatou sentimentos de alegria e entusiasmo em relação ao procedimento, interpretados como uma percepção de “renovação e nova oportunidade de vida” (Green, Engel & Mitchell, 2019). Porém, esses sentimentos esperançosos coexistem com ansiedade e medo, principalmente ligados às consequências do procedimento e à adaptação ao novo estilo de vida (Mattei et al., 2021).

Essa análise reforça a importância do acompanhamento psicológico durante o processo pré-operatório. A ausência desse suporte profissional pode levar ao desenvolvimento de distúrbios alimentares, insatisfação corporal e maior probabilidade de reganho de peso, como indicado por Bellicha e colaboradores (2021).

CATEGORIA 3: EXPECTATIVAS PÓS-CIRURGIA BARIÁTRICA

Acompanhamento e suporte multidisciplinar

Três participantes (P1, P3, P5) destacaram a necessidade de acompanhamento psicológico, ressaltando sua importância para a adaptação à nova imagem corporal e para a prevenção de transtornos como ansiedade e depressão (Green et al., 2019). O apoio familiar, mencionado por P2, também foi identificado como um elemento essencial para aderir ao novo estilo de vida, reforçando estudos que apontam sua influência positiva na manutenção da perda de peso e na melhoria da qualidade de vida (Mattei et al., 2021). O acompanhamento médico regular, citado por outras participantes, é igualmente fundamental para o controle de comorbidades e para garantir um processo de reabilitação seguro (Gemessi et al., 2023).

MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA E ADEÇÃO A NOVOS HÁBITOS

As participantes expressaram expectativas relacionadas à transformação pessoal e à adoção de hábitos saudáveis, descrevendo a cirurgia como uma oportunidade de “mudança de vida” (P6) e um momento de “persistência” (P8). Essas expectativas estão alinhadas à literatura, que ressalta a importância da alimentação equilibrada e da prática regular de exercícios físicos como fatores críticos para evitar a recidiva de peso (Gemese et al., 2023).

BENEFÍCIOS ESPERADOS: SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E AUTOESTIMA

As respostas indicaram grandes expectativas de melhora na saúde (P5, P7, P9), autoestima (P1, P10) e qualidade de vida (P2, P4, P6). Estudos corroboram esses relatos, associando a cirurgia bariátrica a benefícios metabólicos, maior mobilidade, redução de dores articulares e maior bem-estar emocional (Mattei et al., 2021; Lodewijks et al., 2022).

ESTRATÉGIAS PARA MANUTENÇÃO DOS RESULTADOS

As participantes relataram planos para incorporar práticas como alimentação saudável, exercícios físicos e acompanhamento nutricional contínuo (P1–P10). Tais estratégias são reconhecidas como essenciais para o sucesso em longo prazo, prevenindo deficiências nutricionais e o reganho de peso (Bellicha et al., 2021; Kolotkin et al., 2021). Além disso, a literatura enfatiza o papel da autoeficácia como um fator-chave para a adesão sustentável às mudanças no estilo de vida (Ando et al., 2021).

EXPECTATIVAS RELACIONADAS À AUTOIMAGEM E VIDA PESSOAL

Muitas participantes associaram a cirurgia a uma “nova chance de viver” (P6), mencionando o desejo de superar o estigma social e melhorar aspectos da vida pessoal, como a vida sexual. Esses relatos destacam a conexão entre saúde física, emocional e social. Entretanto, a presença de altas expectativas e ansiedade (P10) sublinha a necessidade de suporte psicológico contínuo para alinhar as expectativas com a realidade (Jaison, et al., 2024).

ESPIRITUALIDADE E MOTIVAÇÃO

A espiritualidade emergiu como um fator motivacional em uma das respostas (P7), descrita como uma “bênção de Deus”. Embora menos explorado, esse aspecto é reconhecido como influente na superação de desafios pós-operatórios e no comprometimento com hábitos saudáveis (Mattei et al., 2021).

EM SÍNTESE:

O estudo buscou compreender o impacto da cirurgia bariátrica na vida de mulheres obesas, analisando fatores motivacionais, implicações psicossociais e a influência do estigma social e da pressão midiática. Participaram 10 mulheres, com idades entre 20 e 53 anos, internadas para o procedimento em um hospital no sul de Santa Catarina.

Quanto a motivação para a cirurgia bariátrica, as participantes relataram como principais razões a preocupação com comorbidades, como hipertensão e diabetes, e o desejo de transformação estética. A percepção negativa da autoimagem, somada ao estigma social, contribuiu para o isolamento e frustrações. Tentativas de emagrecimento anteriores, como dietas e exercícios, mostraram-se ineficazes para a maioria.

No processo para a cirurgia bariátrica, ficou evidente que o processo pré-operatório foi complexo, envolvendo equipe multidisciplinar e preparo psicológico. Embora sentimentos de esperança e entusiasmo predominassem, foram acompanhados por ansiedade e medo relacionados à adaptação ao pós-operatório.

Por fim, nas expectativas pós-cirurgia bariátrica, houve destaque para melhorias na saúde, autoestima e qualidade de vida, bem como o desejo de adoção de hábitos saudáveis. O suporte emocional, especialmente psicológico e familiar, foi identificado como essencial para a manutenção dos resultados e enfrentamento das mudanças. A espiritualidade também emergiu como fator motivacional em um dos relatos.

Os achados reforçam a importância do acompanhamento multidisciplinar e psicológico, não apenas no período pré-operatório, mas também ao longo do pós-operatório, para alinhar expectativas, evitar distúrbios emocionais e garantir a sustentabilidade das mudanças no estilo de vida.

Com base no exposto, destaca-se a relevância do acompanhamento multidisciplinar em todas as etapas da cirurgia bariátrica, “antes, durante e após o procedimento”, como elemento crucial para garantir a sustentabilidade dos resultados alcançados. Nesse contexto, a terapia cognitivo-comportamental surge como uma abordagem altamente eficaz, pois possibilita a modificação de pensamentos e comportamentos disfuncionais, adaptando-se às necessidades específicas de cada paciente (Ferreira et al, 2023).

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo permitem uma compreensão abrangente do impacto da cirurgia bariátrica na vida de mulheres obesas, revelando que a decisão por esse procedimento está profundamente ligada a fatores de saúde, transformações estéticas e questões psicossociais. Entre as motivações identificadas, destacaram-se preocupações com comorbidades, como diabetes e hipertensão, e a busca por uma melhor autoimagem, frequentemente afetada pelo estigma social e pela pressão midiática.

O processo de preparação para a cirurgia foi apontado como desafiador, exigindo o envolvimento de uma equipe multidisciplinar, com destaque para o acompanhamento psicológico, considerado essencial para lidar com as mudanças emocionais e comportamentais. As participantes demonstraram sentimentos mistos, oscilando entre entusiasmo, esperança e medo, evidenciando a complexidade emocional que permeia todo o percurso pré e pós-cirúrgico.

As expectativas pós-cirurgia refletem uma visão positiva em relação à melhora na saúde, na autoestima e na qualidade de vida, além de planos para a manutenção dos resultados por meio de hábitos saudáveis e acompanhamento contínuo. Contudo, o estudo também evidencia a necessidade de suporte psicológico duradouro, para alinhar as expectativas à realidade e evitar desafios como distúrbios alimentares e recidiva de peso.

Por fim, o papel da espiritualidade e do apoio familiar foi destacado como fatores relevantes no enfrentamento do processo cirúrgico e na adesão às mudanças de estilo de vida, reforçando a importância de uma abordagem integral que considere não apenas aspectos clínicos, mas também emocionais, sociais e culturais. Este estudo reforça a necessidade de investigações futuras sobre o impacto de longo prazo da cirurgia bariátrica, especialmente no período pós-operatório, e sobre a influência do estigma social e das pressões estéticas na vida de mulheres com obesidade.

REFERÊNCIAS

ANDO, Kanako; et al. **Ideais de beleza, mídias sociais e positividade corporal: uma investigação qualitativa das influências na imagem corporal entre mulheres jovens no Japão.** PubMed, v. 38, n. 1, p. 358–369, set. 2021.

ARAUJO, Gustavo Barone; et al. **Relação entre sobrepeso e obesidade e o desenvolvimento ou agravamento de doenças crônicas não transmissíveis em adultos.** Research, Society and Development, v. 11, n. 2, e50311225917, 2022.

BELLICHA, Alice; et al. **Efeito do treinamento físico na perda de peso, mudanças na composição corporal e manutenção do peso em adultos com sobrepeso ou obesidade: uma visão geral de 12 revisões sistemáticas e 149 estudos.** PubMed-Obesity Reviews, v. 22, n. S4, 6 maio 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução CNS nº 510/2016 define as normas para pesquisas em Ciências Humanas e Sociais,** Brasília, 2016.

FERREIRA, Jessica Neres; et al. **Análise da satisfação corporal em mulheres após cirurgia bariátrica e suas alterações psicológicas, comportamentais e alimentares.** Revista Psicologia, Diversidade E Saúde, 12, e5207, 2023.

FERRULLI, Ana. **Obesidade: Classificação e diagnóstico.** Springer Nature, capítulo primeiro: on line, agos, 2021. https://www.researchgate.net/publication/354165616_Obesity_Classification_and_Diagnosis

GEMESI, Kathrin; et al. **Eficácia de uma intervenção multimodal de estilo de vida baseada em aplicativo no peso corporal em pessoas com obesidade: resultados de um ensaio clínico randomizado.** International Journal of Obesity, v. 48, n. 1, p. 118-126, 28 nov. 2023.

GREEN, Daniel D; ENGEL Escott G; MITCHELL, James E. **Aspectos psicológicos da cirurgia bariátrica.** Current Opinion in Psychiatry, v. 27, n. 6, p. 448-452, nov. 2019.

HULLEY, S. B.; CUMMINGS, S. R.; BROWNER, W. S.; GRADY, D. G.; HULT, M. et al. **Women's Reasons to Seek Bariatric Surgery and Their Expectations on the Surgery Outcome — a Multicenter Study from Five Countries.** Obesity surgery, v. 32, n. 11, p. 3722-3731, 23 set. 2022.

JAISON Iren K, ASHARAF Hiba, THIMOTHY Gitty, et al. **Impacto psicológico da obesidade: uma análise abrangente da qualidade de vida relacionada à saúde e dos sintomas relacionados ao peso.** Obesity Medicine, v. 45, p. 100530, 1 jan. 2024.

MAKARAWUNG, Dennis Jeroen Sebastiaann. **Fatores pessoais na cirurgia bariátrica: indo além da perda de peso.** Layout & printing: Off Page, Amsterdam, 2023.

KOLOTKIN RL, et. al. **Improvements in health related quality of life over 3 years with liraglutide 3.0 mg com pared with placebo in participants with overweight or obesity.** Clinical Obesity, v. 8, n. 1, p. 1-10, 2018.

LODEWIJKS, Yentl; SCHONCK, Friso; NIENHUIJS, Simon. **Qualidade do sono antes e depois da cirurgia bariátrica.** OubMed Cirurgia obesidade, v. 33, n. 1, p. 279-283, 3 dez. 2022

LUPHER, Victória; LYNCH, Amanda; ZALESIN, Kerstyn C. **Crenças sobre saúde, perda de peso e cirurgia: por que os pacientes optam por se submeter à cirurgia bariátrica e o que influencia sua escolha do procedimento cirúrgico.** Prática Cirúrgica Bariátrica e atendimento ao paciente, v. 17, n. 1, 2021.

MATTEI, D.; et al. **Body Composition Changes and Weight Loss Effects in Adults Post Bariatric Surgery.** Obesity Surgery, v. 31, n. 8, 2021.

MEHRZAD, R. Definition and introduction to epidemiology of obesity. Obesity, p. 1-6, 2020.

MEHRZAD, Ramam. **Definição e introdução à epidemiologia da obesidade.**

Science Direct, Elsevier, 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** 5. ed. São Paulo: Hucitec-Abrasco, 1998.

PALMEIRA, Catia Suely; et al. **Estigma percebido por mulheres com excesso de peso.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, n. suppl 4, 2020.

ROTH, V.; GIORDANO, C. **Morbid Obesity/Anesthesia for Bariatric Surgery.** Oxford University Press eBooks, p. 393-C151.S6, 1 mar. 2023.

RUBINO, Francisco; et al. **Cirurgia bariátrica e metabólica durante e após a pandemia de COVID-19: recomendações do DSS para o manejo de candidatos cirúrgicos e pacientes pós-operatórios e priorização do acesso à cirurgia.** The Lancet Diabetes & Endocrinology, v. 8, n. 7, p. 640-648, jul. 2020.